

CINEMA SELVAGEM - EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TODA A FAMÍLIA

SOFIA FIORINI TELLI¹; BEATRIZ RIBEIRO TINOCO ESSINGER²; LARA SILVA
DE PAULA³; VITÓRIA MANKE NACHTIGALL⁴;
RAQUELI TERESINHA FRANÇA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – so-telli@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – biassing@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – lsplara@yahoo.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vitmanke@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – raquelifranca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de ensino Cinema selvagem é realizado pelo grupo GEAS - UFPEL (Grupo de Estudos de Animais Silvestres) dentro da Universidade Federal de Pelotas. A ideia principal do projeto é retratar a educação ambiental de uma forma clara e divertida, para atingir todas as idades. Dentro das ciências agrárias, o curso de Medicina Veterinária abrange diversas áreas de estudo, possibilitando a realização de pesquisas e trabalhos envolvendo os animais, a sociedade e o meio ambiente em conjunto. Nesse quesito, a educação ambiental retrata meios para alcançar a conscientização da população como um todo, a respeito da relação entre sustentabilidade e ecologia. "Resumidamente, podemos dizer que a educação assume um papel central na construção de um mundo 'socialmente justo e ecologicamente equilibrado', condição tida como indispensável para sobrevivência humana e para a manutenção da vida no planeta (RAMOS, 2001)."

Em meio a uma globalização desenfreada e a uma população cada vez mais ansiosa em busca de trabalho e bens materiais, a preocupação com a preservação do meio ambiente é deixada de lado, para dar lugar a um mundo mais urbanizado e acelerado. "A compreensão dos processos históricos, de diferenciação dos campos sociais e de seu desenvolvimento no interior da sociedade não só ilumina o passado, mas auxilia a compreensão e a ação presentes e a construção do futuro (LIMA, 2009)". Cabe às pessoas o papel de garantir um futuro próspero para as novas gerações, que serão responsáveis por assegurar que a vida continue em meio à natureza.

Sendo assim, do projeto Cinema selvagem foi desenvolvido a fim de divulgar filmes de animação que retratem problemáticas ambientais, com a classificação indicativa livre, por meio de publicações no perfil do grupo GEAS - UFPEL nas redes sociais Instagram e Facebook.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do projeto Cinema selvagem, foram realizadas 4 reuniões on-line com os integrantes do grupo de estudos, para decidir como seriam feitas as postagens. Foi estabelecida uma lista com os principais filmes de animação e infantis que os integrantes julgaram ser relevantes para integrar o projeto.

Então, desenvolveu-se uma tabela (Tabela 1) contendo o nome de cada filme, a classificação indicativa e a data prevista para a postagem nas mídias sociais do GEAS.

Tabela 1: Relação dos filmes que serão divulgados nas mídias sociais do GEAS - UFPEL

Nome do filme	Classificação indicativa	Data da publicação
Os Sem Floresta	Livre	12/02/2021
Rei Leão	Livre	26/02/2021
O Iorax	Livre	19/03/2021
Procurando Dory	Livre	09/04/2021
O bicho vai pegar	Livre	30/04/2021
Bambi	Livre	14/05/2021
O cachorro e a raposa	Livre	28/05/2021
Happy Feet	Livre	12/06/2021
Bee movie	Livre	25/06/2021
Procurando Nemo	Livre	09/07/2021
Rio 1 e 2	Livre	25/07/2021
Winter, o Golfinho	Livre	11/08/2021
Mogli	Livre	17/08/2021
Free Willy 1 e 2	Livre	26/08/2021
Irmão Urso	Livre	02/09/2021
Moana	Livre	08/09/2021
Tainá 1, 2 e 3	Livre	14/09/2021
O grande milagre	Livre	23/09/2021

Cada integrante do grupo ficou de responsável por dissertar sobre a sinopse do filme escolhido na lista, resumindo a história e retratando de uma forma simples a problemática ambiental que o contexto do enredo envolve por trás do filme.

Com a sinopse resumida, é criado o *post* para as redes sociais, que inclui os personagens do filme e uma comparação com as espécies que estes representam na vida real, além de apresentar imagens contendo os cenários do filme retratado, com os impactos ambientais que são representados em tais cenas. Na legenda da publicação, também está o nome do diretor, a classificação indicativa de idade e o ano de produção do filme.

Figura 1: Exemplo de publicação no Instagram comparando os personagens com as espécies animais da vida real.



Figura 2: Exemplo de publicação no Instagram com imagens dos cenários do filme retratando impactos ambientais.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Da lista organizada com um total de 18 filmes, já foram realizadas 11 publicações. O projeto segue sendo executado atualmente e, conforme surgem novas ideias de filmes importantes que retratem a problemática do projeto, é adicionado na lista. Nossa ideia é que os pais usufruam das postagens e assistam os filmes indicados em casa com seus filhos, a fim de explicar a importância das florestas, dos animais e da preservação da natureza, que os filmes escolhidos pelo grupo trazem à tona em suas histórias. "Conclui-se que atividades lúdicas podem ser usadas, desde que acompanhadas de ações educativas paralelas, na busca pela conscientização [...] (BEHLING e ISLAS, 2014)".

A partir dessa interação dos pais com as crianças, e também de quem mais se interessar em assistir os filmes indicados, a educação ambiental faz seu papel por intermédio de filmes divertidos, que trabalham com várias problemáticas importantes do mundo atual, possibilitando fazer uma reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente. "O acesso à educação ambiental por todos cidadãos é um direito assegurado por lei (AGUIAR, 1994)".

O projeto segue em andamento pelos integrantes do grupo de estudos, a fim de proporcionar a divulgação da educação ambiental para todas as idades, relacionando a fauna dos animais silvestres com o meio ambiente, e a importância da conservação tanto das espécies, quanto do meio ambiente. De acordo com Behling e Islas (2014), a educação ambiental busca atuar como instrumento de sensibilização dos indivíduos para o enfrentamento de tais problemáticas, refletindo de forma crítica sobre essa questão complexa que envolve aspectos sociais, econômicos e ecológicos.

Os resultados obtidos com esse projeto podem ser mensurados a partir da análise do alcance e das interações das publicações nos perfis das redes sociais do GEAS - UFPEL. O engajamento do público alvo das postagens é importante para dar um retorno de quantas pessoas estão realmente visualizando o nosso trabalho. Assim, a partir das curtidas, comentários e dos compartilhamentos,

podemos ter uma noção de quantas pessoas estão interessadas e usufruindo do nosso projeto de educação ambiental.

4. CONCLUSÕES

A importância da execução desse trabalho é trazer à tona uma forma de discutir a educação ambiental com as crianças de uma maneira mais leve e divertida. Sendo assim, elas acabam interpretando e relacionando as problemáticas retratadas nos filmes, aprendendo mais facilmente do que apenas estudando esses assuntos em teoria na escola, sendo que, em algumas instituições de ensino, a educação ambiental não é discutida com os alunos. Por isso, também é importante discutir em casa sobre esses temas.

As crianças estão em constante fase de aprendizado, e é nesse período que se aprendem assuntos relevantes para a toda vida. Se a educação ambiental virar parte da rotina da criança, ela vai crescer tendo em mente a importância de preservar e conservar todos os ecossistemas e os seres que os habitam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, R. A. R. de. **Direito do meio ambiente e participação popular**. Brasília: Ibama, 1994.

BEHLING, G. M.; ISLAS, C. A. Extensão universitária, educação ambiental e ludicidade na preservação de animais silvestres. **Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 10, n.1, p. 128-139, 2014.

LIMA, G. F. C. Educação ambiental crítica: do socioambientalismo às sociedades sustentáveis. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.35, n.1, p. 145-163, 2009.

RAMOS, E. C. Educação ambiental: origem e perspectivas. **Educar**, Curitiba, n.18, p. 201-218, 2001.